



LINGUÍSTICA FUNCIONAL: RETOMADA DE ALGUNS ASPECTOS TEÓRICOS COM VISTAS À ANÁLISE DE UMA VARIEDADE DIALETAL ITALIANA

Marciele Borchert (Voluntário), Carmen Maria Faggion (Orientador(a))

O Projeto Morfossintaxe do Vêneto Sul-Rio-Grandense tem como objetivo principal analisar estruturas morfossintáticas desse dialeto italiano, à luz do modelo funcional, verificando semelhanças e diferenças desse vêneto em relação aos dialetos da Itália Setentrional e à língua portuguesa. Dentro desse objetivo, o presente trabalho versa sobre alguns aspectos teóricos da linguística funcional, retomando algumas noções básicas que geralmente não chegam a ser inteiramente desenvolvidas nos currículos de graduação. Objetiva-se verificar a adequação (ou não) desse modelo para a análise do uso efetivo dessa variedade dialetal. Abordar-se-ão as diferenças entre os polos formalista e funcionalista, que ressaltam, respectivamente, a forma linguística e a função que esta desempenha. Pretende-se, através desse estudo, explicar determinados usos da língua, sempre vistos a partir das necessidades comunicativas. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, dentro de duas linhas de estudos: a de Halliday (1994) e a de Simon Dik (1989), com consultas também a Castilho (2010). Buscar-se-ão exemplos em registros escritos em vêneto sul-rio-grandense. Como recorte especial, nesse primeiro momento estudar-se-ão definitude, foco e tópico. Os primeiros resultados da análise mostram que as noções de tópico e foco são muito adequadas para descrever uma característica frasal importante do *talian*, que é a construção com sujeito redundante, muito semelhante, aliás, à estrutura de tópico do português brasileiro, conforme análise efetuada por Pontes (1987). Mostram também que o foco pode estar entre as causas do uso redundante dos pronomes pessoais.

Palavras-chave: Gramática Funcional, Morfossintaxe, Dialetoлогия.

Apoio: UCS.